



II MOSTRA UFFS

COLETIVO DE MÃES ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS COMO FORMA DE MOBILIZAÇÃO POLÍTICA UNIVERSITÁRIA EM FAVOR DO SER MÃE NA UNIVERSIDADE

ZAGO, P. S. C. ¹; GRITTI, I. R. ²

O presente resumo é resultado da Disciplina *Educação Popular, Educação Não-Formal e Movimentos Sociais* (Linha de Pesquisa 2: Pesquisa em educação Não-Formal: Práticas Político Sociais), do Programa de Pós Graduação Profissional Mestrado em Educação (PPGPE), da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Erechim. O estudo constituiu-se basicamente de uma Pesquisa Bibliográfica, tendo como aporte teórico os autores como Gohn (2013); Freire (2011); Caldas (2022); Bitencourt (2017); Silva e Salvador (2021), entre outros. Diante das leituras realizadas, verificamos que as experiências de maternidade na Educação Superior, são bastante emblemáticas para as mães estudantes, uma vez que as mesmas tendem a passar por inúmeras dificuldades/desafios, ao conciliar as demandas universitárias com as do cuidado do filho. Assim, fica perceptível que o ambiente acadêmico, se apresenta de maneira excludente às demandas específicas relacionadas à maternidade, e que embora exista alguma proteção legal, a mesma sempre se apresenta insuficiente. Assim, como em outros espaços e contextos da sociedade, nas próprias Instituições de Ensino Superior (IES), há movimentos de mobilização política universitária, dentre as quais podemos citar os coletivos, que não apresentam hierarquia, onde todos os membros atuam de forma direta em todas as decisões do grupo. Estes Coletivos nas Universidades, se firmam e se organizam em busca de soluções para as mais diversas situações, além de buscar formas e apoios Institucionais para tais demandas, e estas por sua vez podem variar de acordo com cada Coletivo. Tendo conhecimento da relação entre movimento social e educação entendemos que este conceito amplo de educação abrange os coletivos universitários, pois verifica-se nesse tipo de organização uma contribuição significativa e fundamental para

¹ Paula Salete Casado Zago. Estudante. PPGPE (UFFS), *campus* Erechim.

² Isabel Rosa Gritti. Docente. Mestrado em Educação PPGPE (UFFS), *campus* Erechim.





II MOSTRA UFFS

a formação político-social do estudante, além de estimular o respeito, a escuta e o diálogo. Em se tratando dos coletivos de mães estudantes, estes, em geral, possuem como objetivo central a criação de uma rede de apoio dentro da Universidade, propondo reflexões quanto aos desafios da conciliação das demandas acadêmicas com as do cuidado dos filhos, bem como na constante construção de diálogo junto às Instituição, a fim de possibilitar a implementação de políticas públicas que colaborem para a permanência das mães estudantes na universidade. Diante do exposto queremos destacar três pontos importantes. O primeiro deles refere-se a questão de um novo agir e pensar em relação ao compartilhamento do cuidado da criança, visto que quando são pensados como de responsabilidade exclusivamente das mulheres acabam por trazerem grandes impactos, tanto para sua vida pessoal, profissional e acadêmica. Segundo, as estudantes enquanto na condição de mães, vivenciam inúmeros desafios/dificuldades, e por isso necessitam de auxílio em todos os sentidos, seja psicológico e/ou financeiro. E por fim, a potencialidade da formação de Coletivos de mães estudantes universitárias nas Instituições de Ensino Superior (IES), uma vez que estes contribuem para a permanência das mesmas, bem como podem ser responsáveis por possibilitar importantes discussões sobre maternidade e temas relacionados no referido contexto.

Palavras-chave: maternidade; coletivos de mães; movimentos sociais.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Instituição Financiadora: Não se aplica.



ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável

